ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JABORÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESPORTO
ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL ALBERTO BORDIN
PROFESSOR (A):IVONETE ZAMBOM

ALUNO: _____ 7º ANO

3ª ETAPA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II DE LÍNGUA PORTUGUESA.

DATA: 22/03 a 01/04

O CONTO SE APRESENTA

Moacyr Scliar

Olá!

Não, não adianta olhar ao redor: você não vai me enxergar. Não sou uma pessoa como você. Sou, vamos dizer assim, uma voz. Uma voz que fala com você ao vivo, como estou fazendo agora. Ou então que lhe fala dos livros que você lê.

Não fique tão surpreso assim: você me conhece. Na verdade, somos até velhos amigos. Você já me ouviu falando de Chapeuzinho Vermelho e do Príncipe Encantado, de reis, de bruxas, do Saci-Pererê. Falo de muitas coisas, conto muitas histórias, mas nunca falei de mim próprio. É o que eu vou fazer agora, em homenagem a você. E começo me apresentando: eu sou o Conto. Sabe o conto de fadas, o conto de mistério? Sou eu. O Conto.

Vejo que você ficou curioso. Quer saber coisas sobre mim. Por exemplo, qual a minha idade.

Devo lhe dizer que sou muito antigo. Porque contar histórias é uma coisa que as pessoas fazem há muito, muito tempo. É uma coisa natural, que brota de dentro da gente. Faça o seguinte: feche os olhos e imagine uma cena, uma cena que se passou há muitos milhares de anos. É de noite e uma tribo dos nossos antepassados, aqueles que viviam nas cavernas, está sentada em redor da fogueira. Eles têm medo do escuro, porque no escuro estão as feras que os ameaçam, aqueles enormes tigres, e outras mais. Então alguém olha para a lua e pergunta: por que é que às vezes a lua desaparece? Todos se voltam para um homem velho, que é uma espécie de guru para eles. Esperam que o homem dê a resposta. Mas ele não sabe o que responder. E então eu apareço. Eu, o Conto. Surjo lá da escuridão e, sem que ninguém note, falo baixinho ao ouvido do velho:

– Conte uma história para eles.

E ele conta. É uma história sobre um grande tigre que anda pelo céu e que de vez em quando come a lua. E a lua some. Mas a lua não é uma coisa muito boa para comer, de modo que lá pelas tantas o grande tigre bota a lua para fora de novo. E ela aparece no céu, brilhante.

Todos escutam o conto. Todo mundo: homens, mulheres, crianças. Todos estão encantados. E felizes: antes, havia um mistério: por que a lua some? Agora, aquele mistério não existe mais. Existe uma história que fala de coisas que eles conhecem: tigre, lua, comer – mas fala como essas coisas poderiam ser, não como elas são. Existe um conto. As pessoas vão lembrar esse conto por toda a vida. E quando as crianças da tribo crescerem e tiverem seus próprios filhos, vão contar a

história para explicar a eles por que a lua some de vez em quando. Aquele conto.

Fonte:
SCLIAR, M; PAES, J. P.; HATOUM, M.; COELHO, M.; VARELLA, D.
Era uma vez um conto. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2002. Disponível em: https://nuhtaradahab.wordpress.com/2012/05/12/moacyr-scliar-era-uma-vez-um-conto-parte-1-o-conto-se-apresenta/. Acesso em 03 fev. 2021.

Agora responda às questões abaixo:

1. Qual é o título do texto que você acabou de ler?

_____

2. Quem é o autor do texto?

_____

3. Qual é o tema do texto (sobre o que ele fala?)

_____

4. Existe um narrador nessa história? Qual é o seu nome?

_____

5. Você já conhecia o Conto?

_____

6. Na história contada pelo Conto, por que nossos antepassados tinham medo do escuro?

_____

_____

7. E qual é a história que o guru conta para eles para explicar por que é que a lua desaparece?

_____

_____

_____

_____

8. E você, conhece algum conto? Se você se lembra de algum, escreva como é essa história:

_____

_____

_____

_____

_____

_____

9. Agora que o conto já se apresentou, chegou a sua vez! Escreva um pequeno texto se apresentando para o Conto, diga a ele o seu nome, sua idade, o que você gosta de fazer e quais são os seus maiores sonhos! (Pode escrever mais coisa, como por exemplo o nome dos seus animais de estimação e sua comida favorita).

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Leia o texto a seguir:

CONVITE

José Paulo Paes

Poesia
é brincar com palavras
como se brinca
com bola, papagaio, pião.

Só que
bola, papagaio, pião
de tanto brincar
se gastam.

As palavras não:
quanto mais se brinca
com elas
mais novas ficam.

Como a água do rio
que é água sempre nova.

Como cada dia
que é sempre um novo dia.

Vamos brincar de poesia?

Disponível em: https://leiturinha.com.br/blog/10-poemas-famosos-para-ler-com-as-criancas/. Acesso em 03 fev. 2021.

10. A qual gênero textual esse texto pertence?

_____

11. Qual é o tema do texto (sobre o que o texto trata)?

_____

12. No texto há alguns substantivos (classe de palavras que nomeia os objetos e sentimentos). Quais substantivos você encontra no texto? (Pinte-os ou circule-os no próprio texto).

13. No final do poema o autor nos convida a brincar de poesia, então agora é a sua vez! Escolha no quadro abaixo alguns substantivos e escreva um poema a partir deles (pode escolher um ou mais de um). O poema precisa ter pelo menos 5 linhas. Quer uma dica? Tente fazer rimas com as palavras, vai ficar bem legal!

criança	férias	sorvete	dente	flores	casa
cachorro	amigo	segredo		amor	calor
medo	sonho	bicicleta	bola	dia	TV

_____
_____
_____
_____

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

14. Agora, escolha 7 **substantivos** do quadro e adicione a eles pelo menos um **adjetivo** que o caracterize (**adjetivos são qualidades ou defeitos que caracterizam os substantivos**):

EXEMPLO:

Cachorro <u>preto, bonito, bravo, mansinho</u>...

1._____
2._____
3._____
4._____
5._____
6._____
7._____

15. Agora observe as três imagens a seguir e as descreva com o máximo de detalhes que conseguir (escreva também sobre os sentimentos das personagens):



IMAGEM 1:
_____
_____
_____

IMAGEM 2:
_____
_____
_____

IMAGEM 3:
_____
_____
_____